

## Ensino Religioso no Amazonas – Estado da Arte (2014-2023)

### Ensino Religioso in Amazonas – State of the Art (2014-2023)

Manoel Vitor Barbosa Neto<sup>1</sup>

**Resumo:** Este texto é fruto de uma pesquisa chamada estado da arte (EA) a respeito do Ensino Religioso no Amazonas. Pesquisas de EA intencionam conhecer de maneira abrangente o que se tem discutido a respeito de um assunto, levantando material bibliográfico sobre determinada temática. No contexto deste texto, as obras selecionadas foram aquelas encontradas digitalmente que versavam sobre o Ensino Religioso no Amazonas. Em pesquisas de EA conhecer significa que não basta saber da existência de textos científicos e catalogar, é necessário analisar para identificar as preocupações dos autores descobertos dentro desse recorte temático, de modo que ao final da investigação proposta, seja possível obter dados relacionados às características dos estudos, os interesses recorrentes e também apontar as lacunas da área. A pesquisa expressa neste texto localizou 29 produções acadêmicas, sendo duas teses, três dissertações, um livro, treze capítulos de livro, seis artigos publicados em periódicos e quatro textos completos publicados em anais de evento. Temas como currículo, legislação educacional e o Ensino Religioso, relatos de experiência e formação de professores são as preocupações recorrentes. Por fim, considerando a ausência de centros de pós-graduação em Ciências da Religião e a ausência de uma oferta regular em Ciências da Religião no Amazonas, há um esforço feito nos últimos 10 anos em investigar o recorte temático “Ensino Religioso no Amazonas”, por parte de pesquisadores, sem haver um centro que possa aglutinar e nortear esses esforços.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso. Estado da Arte. Amazonas.

**Abstract:** This text is the result of research called state of the art (EA) regarding Religious Education in Amazonas. EA research aims to comprehensively understand what has been discussed about a subject, collecting bibliographic material on a given topic. In the context of this text, the works selected were those found digitally that dealt with Religious Education in Amazonas. In EA research, knowing means that it is not enough to know about the existence of scientific texts and catalog them, it is necessary to analyze to identify the concerns of the authors discovered within this thematic section, so that at the end of the proposed investigation, it is possible to obtain data related to the characteristics of the studies, recurring interests and also point out gaps in the area. The research expressed in this text located 29 academic productions, including two theses, three dissertations, one book, thirteen book chapters, six articles published in journals and four complete texts published in event annals. Topics such as curriculum, educational legislation and Religious Education, experience reports and teacher training are recurring concerns. Finally, considering the absence of postgraduate centers in Religious Sciences and the absence of a regular offer in Religious Sciences in Amazonas, there has been an effort made in the last 10 years to investigate the thematic

---

<sup>1</sup>Mestre em Ciências da Religião pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e professor de Ensino Religioso da Secretaria de Educação e Desporto do Amazonas (SEDUC-AM). Contato: neto\_barbosa28@outlook.com.



focus “Religious Education in Amazonas”, by researchers, without there being a center that can bring together and guide these efforts.

**Keywords:** Ensino Religioso. State of art. Amazonas

## Introdução

O Ensino Religioso compõe o currículo da educação básica desde os anos 30 do século XX. De acordo com Junqueira (2012), sua inserção é fruto da negociação de Getúlio Vargas para obter apoio da Igreja Católica a seu governo – inspirado na relação entre o fascismo italiano e a Igreja Católica a partir do Tratado de Latrão –, sendo concebido em perspectiva confessional, a partir de 1997, a disciplina foi definida como lócus para o estudo da diversidade religiosa, sendo vedado o proselitismo.

No Estado do Amazonas não existe uma oferta regular de formação em Ciências da Religião, a não ser duas experiências de Parfor, sendo a primeira realizada no período de 2015 a 2018 e a segunda, iniciada em 2023. Uma instituição privada foi autorizada em 2019 a ofertar uma licenciatura em Ciências da Religião<sup>2</sup>, portanto, nos anos de 2023 e 2024 os primeiros alunos começam a ser formados, e ainda, não há programa de mestrados e doutorados na área.

Apesar desse quadro, existe, ainda que incipiente, uma produção acadêmica sobre o Ensino Religioso no Amazonas, tendo a primeira publicação encontrada, uma tese de doutorado defendida por Eliton de Araujo Santos no ano de 2008, intitulada “Historicidade da Disciplina Ensino Religioso no Amazonas e sua importância na Grade Curricular para o desenvolvimento moral e ético de nossos educadores e educandos” (Junqueira, Gabriel Junior, Kluck e Fracaro, 2017). No ano de 2014 foi defendida uma dissertação. Considerando então, a publicação dessa dissertação, foi realizado um levantamento bibliográfico das produções sobre o Ensino Religioso no Amazonas nos últimos 10 anos.

Este texto se enquadra no que se convencionou a chamar “estado arte” (EA), uma prática muito presente em elaborações de dissertações e teses devido à sua natureza que é de fazer um levantamento bibliográfico sobre um determinado tema, percebendo a partir dele os enfoques e o que se tem falado sobre determinado objeto. Essa metodologia produz um mapeamento das produções acadêmicas, sendo muito útil para

---

<sup>2</sup> Mais informações: <<https://fbnovas.edu.br/site/cursos/graduacao/ciencias-da-religiao/>>. Acesso em: 01 dez. de 24.

perceber a originalidade de uma nova dissertação ou tese e, principalmente, para se ter clareza sobre o que tem sido falado sobre o objeto de interesse.

É importante ressaltar que a publicação de textos que fazem EA no Ensino Religioso não são exatamente uma novidade, a título de exemplo, Junqueira e Itoz (2020, p. 430) fazem um EA de teses que investigaram o Ensino Religioso para “estabelecer a memória da construção do Ensino Religioso, assim como organizar e sistematizar as fontes produzidas no país para fundamentar a pesquisa”. Um elemento interessante dessa pesquisa reside no fato dos autores apresentarem pesquisadores que de forma recorrente são utilizados nessas teses, sugerindo a existência de pesquisadores de referência na área do Ensino Religioso, destacadamente, Sérgio Junqueira.

O trabalho de maior vigor até então publicado se trata da obra “Socialização do Saber e Produção Científica do Ensino Religioso, de Sérgio Junqueira, René Faustino, Cláudia Regina e Edile Maria Fracaro. Os autores apresentam um extenso trabalho que cobre o período de 1914 até 2017, ou seja, mais de um século de produção de conteúdos (livros, dissertações, teses e artigos) que versam sobre a presença da religião na educação até o Ensino Religioso propriamente.

Este texto apresenta um estado da arte de produções acerca do Ensino Religioso no Amazonas, a partir de publicações disponíveis digitalmente. Buscou-se teses, dissertações, artigos em periódicos, textos completos em anais de eventos e capítulos de livros.

O levantamento das teses, dissertações, artigos em periódicos, textos em anais de evento, dentre outras, foi feito a partir do banco de teses e dissertações da CAPES, biblioteca digital do Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso, anais de eventos voltados para a formação de professores, sites de programas de pós-graduação e o currículo lattes. Aparentemente essa ação pode ser tomada como uma certa indisciplina na pesquisa ou algo do tipo, mas a escolha por esse tipo de percurso se deu pela prévia constatação de que este tema é incipiente.

Esse entendimento se dá pelo fato de conhecer e vivenciar esse campo desde 2020, resultando numa noção prévia sobre o tema e face a isso, a opção por ampliar os lugares de coleta, possibilitaria coletar uma quantidade de informações que a visitação em apenas um lugar não seria suficiente para subsidiar este texto.

Este texto se desdobra em três seções, sendo a primeira dedicada a refletir sobre o que seria uma pesquisa de estado da arte, sua importância para a atividade acadêmica e o detalhamento do percurso da pesquisa. A segunda seção é dedicada à exposição das pesquisas encontradas sobre o Ensino Religioso no Amazonas, e a terceira seção realiza um balanço acerca das produções de modo que o leitor conheça a que pé se encontra a discussão sobre o Ensino Religioso no Estado do Amazonas.

### **Percurso teórico-metodológico**

Objetiva-se com EA conhecer de maneira panorâmica o que se tem produzido sobre determinado tema de interesse acadêmico para saber o que foi falado sobre ele (conteúdo) e também para identificar assuntos que ainda não foram tratados. Esse tipo de ação é fundamental para que o pesquisador tenha clareza sobre o tema de pesquisa e por consequência também se aprofunde no mesmo, ao se deparar com as discussões proposta por autores anteriores a ele e que partilham do mesmo interesse temático.

A esse respeito, Ferreira (2002, p. 259) atenta que os pesquisadores que realizam EA são “sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito [...] de dar conta de um determinado saber que se avoluma cada vez mais [...]”

Pesquisas de EA são frutos de uma investigação bibliográfica, caracterizada nos termos de Gil (2017, p. 33) como “pesquisa elaborada com base em material já publicado”. Ainda Gil (2017, p. 33) esclarece que “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica é o fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

Romanowski e Ens (2006, p. 38) ao tratar das pesquisas de EA em educação apontam que o interesse nesse tipo de abordagem seria consequência da “expansão acentuada de programas, cursos, seminários, encontros, na área de educação em seus diferentes aportes”. Destaca-se esse trecho para contrastar com as motivações da pesquisa que aqui se constrói pelas seguintes constatações:

1 – No Amazonas não há oferta regular em IES pública em nível de formação inicial em Licenciatura em Ciência da Religião, nem programas de pós-graduação que poderiam gerar publicações regulares de pesquisas sobre o Ensino Religioso<sup>3</sup>;

2 – Os docentes de Ensino Religioso que estão no Amazonas não necessariamente são engajados na vida acadêmica, ou seja, ter professores lotados nessa disciplina nos sistemas de ensino amazonenses não necessariamente produzem investigações sobre este tema;

3 – Se há interesse investigativo no Ensino Religioso no Amazonas, poderia estar diluído em diversos lugares e programas de pós-graduação pela ausência de um locus de referência sobre o tema.

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de proposta na área focalizada (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

A busca e o manuseio dos dados seguiram a proposta de Márcio Santos et. al. (2020) que divide a atividade de pesquisa em EA em três etapas, a saber:

1 – Etapa inicial (definições e adoção de critérios da pesquisa): identificação da temática e do objeto de investigação, identificação das fontes da pesquisa, recorte de tempo, identificação dos descritores da pesquisa e ferramentas de busca;

2 – Etapa Intermediária (mapeamento): levantamento do material e tabulação dos dados do resumo;

3 – Etapa Final (análises): leitura e síntese preliminar, categorização, análise e conclusões a partir da síntese.

A respeito do recorte temporal, pelo conhecimento prévio da incipiência do tema, optou-se por não delimitar um período para ampliar ao máximo as pesquisas que poderiam ser inseridas de modo que a produção mais antiga é de 2014 (dissertação) e o

---

<sup>3</sup>No Estado do Amazonas existe a oferta regular de Licenciatura em Ciências da Religião por uma instituição privada, bem como uma especialização em Ciências da Religião e Ensino Religioso pela mesma instituição. No âmbito das universidades públicas, a Universidade do Estado do Amazonas ofertou duas turmas de PARFOR em Ciências da Religião, a primeira turma em 2015 e a segunda turma no ano de 2023.

mais recente, de 2023 (texto completo em anais de evento). Os dados foram levantados entre os dias 17 de janeiro de 2024 até 14 de outubro de 2024.

No dia 17 de janeiro de 2024 iniciou-se a incursão para a coleta dos dados, necessária para a produção deste artigo a partir da pesquisa online. Para identificar se a pesquisa encontrada investigava o Ensino Religioso no Amazonas foi realizada a leitura do título, resumo ou da introdução do texto em caso de ausência de um resumo, e, caso a leitura desses itens não permitisse o entendimento da obra, também, era também realizada a leitura das considerações finais.

A primeira ação foi incursionar no banco de teses e dissertações da CAPES utilizando como termos de busca as expressões “Ensino Religioso Amazonas” e “Ensino Religioso” + nome do município amazonense de modo que foram encontradas apenas 5 produções dedicadas ao Ensino Religioso, sendo 3 dissertações e 2 teses.

Após isso, foi realizada uma busca de livros sobre o Ensino Religioso no Amazonas no buscador Google, em sites de livrarias como Paulus, Paulinas, Vozes – por serem editoras reconhecidas pelas publicações sobre religião tanto de caráter teológico como de caráter científico –, Editora Valer – uma editora local – além do site do Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso (FONAPER). Ao final da busca foi encontrado apenas 1 livro, intitulado “A diversidade religiosa e o Ensino Religioso: a diversidade religiosa e o Ensino Religioso no Bairro do Zumbi Manaus-Amazonas no período de 2016-2018”<sup>4</sup>.

Ao finalizar a busca por livros, iniciou-se a busca por capítulos de livros também no sítio do FONAPER e no buscador Google (nesse caso, utilizando a expressão “Ensino Religioso no Amazonas”) de modo que foi encontrado 12, mas desse universo, 9 capítulos foram publicados na coleção Estudos da Religião feito por uma editora no ano de 2020, sendo a coleção composta por 4 livros dedicados sobretudo a pesquisas sobre o Ensino Religioso na região norte do país.

No dia 19 de janeiro foi realizada a busca por artigos publicados em periódicos através do Google Acadêmico e devido a baixa quantidade de resultados, também realizou-se uma consulta ao lattes dos autores encontrados na primeira ação de busca para saber se eles teriam mais publicações sobre o tema. Ao final dessa ação foram encontrados 7 artigos sobre o Ensino Religioso no Amazonas.

---

<sup>4</sup>Foi encontrado o livro para a venda e apenas uma breve descrição do seu conteúdo no site que estava comercializando a obra.

Para finalizar a etapa da coleta de dados foi pesquisado no dia 14 de outubro textos completos em anais de eventos no buscador Google, Google Acadêmico e o sítio do FONAPER. Também foi consultado o lattes dos pesquisadores identificados para tentar ampliar a quantidade de dados obtidos, de modo que foi possível reunir nesta tarefa 4 textos completos. Com a finalização da etapa de coleta de dados inicia-se a fase de catalogação e divisão em teses e dissertações, livros, capítulos de livros, artigos publicados em periódicos e textos completos em anais de evento.

Além do interesse pelo recorte dado ao tema em cada uma das produções, também foi útil para essa pesquisa conhecer no caso das teses e dissertações, os programas de onde as produções são oriundas, no caso das revistas, os Estados de origem dos periódicos que se encontram as publicações e no caso dos anais de eventos, os tipos de eventos que esses textos foram apresentados (seminários sobre educação, Ensino Religioso, formação de professores, etc.) e em todos os casos, também houve o interesse em conhecer a formação inicial e a última formação de cada um dos autores para conhecer o perfil formativo desses sujeitos.

Para a produção das reflexões decorrentes da análise do material coletado optou-se pela leitura do título, resumo (na ausência do resumo, a introdução) e conclusão dos textos encontrados para compreender de forma mais precisa o conteúdo dos mesmos. Haja vista que a leitura somente do resumo não era o suficiente para identificar o que os autores queriam dizer em suas pesquisas, o que prejudicaria as reflexões produzidas neste artigo sobre essas obras.

### **Ensino Religioso no Amazonas: o estado da arte**

Teses e dissertações sobre o Ensino Religioso no Amazonas

<b>Ano</b>	<b>Natureza</b>	<b>Tipo</b>	<b>Tema</b>	<b>Programa/IES</b>	<b>Autor</b>
2014	Mestrado Acadêmico	Dissertação	O Ensino Religioso no Estado de Amazonas: identidade e limites	Programa de Pós-Graduação em Teologia/PUC-PR	Flávio Paes Barreto de Carvalho
2016	Mestrado Profissional	Dissertação	A importância do Ensino	Programa de Pós-Graduação em	Milka Janeína

			Religioso na educação de adolescentes no Estado do Amazonas	Teologia/Faculda de EST	Almeida do Carmo
2018	Mestrado Profissional	Dissertação	Ensino Religioso no âmbito da cultura de paz: análise de uma proposta pedagógica para os anos iniciais	Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões/Faculda de Unida	Soraya Monteiro Alves
2020	Doutorado Acadêmico	Tese	Formação de professores e professoras e a prática docente no Ensino Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental no Amazonas	Programa de Pós-Graduação em Teologia/Faculda de EST	Raimunda Mota dos Santos
2020	Doutorado Acadêmico	Tese	O ethos ambiental no Ensino Religioso em escolas confessionais na Amazônia	Programa de Pós-Graduação em Teologia/Faculda de EST	Geneci Behling Bett

De modo geral, as produções se concentram em torno dos programas de mestrado e doutorado na área de Teologia (duas teses e duas dissertações) e uma dissertação produzida no interior de um programa de Ciência da Religião, mas todas as cinco são oriundas de programas de pós-graduação de IES privadas, localizados principalmente na região sul.

As produções são bem recentes, sugerindo que o interesse temático é novo, mas que não recebe novas contribuições dessa envergadura nos últimos quatro anos. Esse tipo de situação pode ser considerado normal haja vista a ausência de programas

específicos de pós-graduação em Ciência da Religião no Amazonas e também de Teologia, área bastante procurada pelos autores acima identificados.

Na dissertação de 2014, intitulada “O Ensino Religioso no Estado de Amazonas: identidade e limites” Carvalho (2014) tinha como objetivo a compreensão do desenvolvimento dessa disciplina na região e como esse processo dialogava com o movimento nacional para consolidar a mesma no sistema educacional de modo que, em suas considerações finais, alerta dentre outras coisas sobre a necessidade de material didático específico para a disciplina, bem como de formação continuada. Mas não aponta a Ciência da Religião como área de referência para o Ensino Religioso e também nenhuma outra ciência para tal.

Na dissertação “A importância do Ensino Religioso na educação de adolescentes no Estado do Amazonas” Carmo (2016) investiga a importância do Ensino Religioso na educação de adolescentes a partir da aplicação de um questionário e identificou que essa importância está atrelada a valores que podem ser cultivados a partir desta disciplina como “respeito”, “justiça”, “diálogo”, “tolerância religiosa” etc. A associação do Ensino Religioso como espaço para cultivo de virtudes ainda é um elemento bastante presente na compreensão das pessoas, pode ser considerado resquícios do seu “passado confessional bem recente” que faz o público em geral ainda não perceber a disciplina como lócus de estudo científico sobre a religião.

Alves (2018) faz uma análise da proposta pedagógica do Ensino Religioso da Secretaria Municipal de Manaus, objetivando perceber como essa disciplina pode contribuir para a promoção da “Cultura da Paz”. Sua dissertação dialoga com instrumentos quantitativos e qualitativos de coleta e análise de dados para identificar quais problemas encontrados na escola em relação aos alunos, identificando situações como atos infracionais, bullying, violência física etc. Conclui-se nesta dissertação que o Ensino Religioso pode favorecer a ideia da “cultura da paz” ao discutir temas como bullying, violência sexual etc. Essa dissertação, ao sugerir essa perspectiva de certa forma dialoga com a anterior na compreensão que o Ensino Religioso deve ser lócus de promoção de virtudes no ambiente escolar.

A tese de Santos (2020) aborda questões referente à formação de professores para o Ensino Religioso, concluindo neste estudo que um dos entraves para a efetivação do Ensino Religioso de modo a garantir seus pressupostos legais é a ausência de

políticas públicas de formação inicial específica para a área e também de formação continuada. Aponta ainda que, dos 484 professores de Ensino Religioso, apenas 27 seriam habilitados (teriam formação em Ciência da Religião).

Por fim, a tese de Bett (2020), intitulada “O ethos ambiental no Ensino Religioso em escolas confessionais na Amazônia” estudou se e como quatro escolas confessionais de Manaus relacionavam a disciplina Ensino Religioso com discussões sobre educação ambiental e para isso ela analisou documentos escolares como PPP’s, currículo etc., dessas escolas, bem como observou algumas aulas para identificar se e como a relação entre esses elementos eram efetivados. A tese apontou que a Educação Ambiental nessas escolas é objeto privilegiado, mas não exclusivo da área de Ciência, pois o Ensino Religioso também aborda essa temática, mas de maneira insatisfatória, na perspectiva da investigadora.

No que concerne a capítulos de livros foram encontrados 13 capítulos em livros organizados, conforme vemos abaixo:

<b>Ano</b>	<b>Nome do livro</b>	<b>Título do texto</b>	<b>Autor</b>
2015	Ensino Religioso no Brasil <sup>5</sup>	O. Ensino Religioso no Amazonas	Rodrigo O. Santos
2017	Formação inicial em Ensino Religioso – experiências em Curso de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil	Curso de Ciências da Religião da UEA	Victor Leandro da Silva e Francisco Sales Bastos Palheta
2020	As ciências humanas como protagonistas no mundo atual	Ensino Religioso no Amazonas – um processo de descolonização	Francisco Sales Bastos Palheta
2020	Ensino Religioso na Região Norte (Coleção Estudos de Religião 01)	Ensino Religioso no Estado do Amazonas	Rosângela Siqueira Silva Soraya Monteiro Neves Vinicius Alves da Rosa
2020	Ensino Religioso x Ciência da Religião –	Espiritualidade nas aulas de Ensino	Ana Cristina Baraúna Guedes

<sup>5</sup>Não foi possível ter acesso a nenhuma versão digital do livro. Segue a referência: SANTOS, Rodrigo O. Ensino Religioso no Amazonas. In: JUNQUEIRA, Sérgio R. A. (org.). Ensino Religioso no Brasil. Florianópolis: Insular, 2015, p. 183-199.



	Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local (Coleção Estudos da Religião 04)	Religioso em uma escola municipal localizada na periferia de Manaus: uma proposta para o despertar existencial do educando	
2020	Ensino Religioso x Ciência da Religião – Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local (Coleção Estudos da Religião 04)	Ensino Religioso e a metodologia do ensino: críticas, caminhos e possibilidades	Antonio Delfino Lima
2020	Ensino Religioso x Ciência da Religião – Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local (Coleção Estudos da Religião 04)	Ensino Religioso em escolas públicas de Manaus: o Ensino Religioso como disciplina regular na escola pública para formação de cidadãos	Erbene Rodrigues Martins da Silva
2020	Ensino Religioso x Ciência da Religião – Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local (Coleção Estudos da Religião 04)	Ensino Religioso: diversas linguagens da experiência religiosa e a tecnologia como recurso didático	Carlos José Sales de Oliveira
2020	Ensino Religioso x Ciência da Religião – Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local (Coleção Estudos da Religião 04)	Proposta Pedagógica do Estado do Amazonas e Ensino Religioso: perspectivas e contradições. Debate da laicidade e intolerância religiosa	Gessiana Paiva
2020	Ensino Religioso x Ciência da Religião – Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local (Coleção Estudos da Religião 04)	Reflexões sobre o comportamento de alunos da educação de jovens e adultos em relação aos adeptos das religiões de matriz africana	Gláucio da Gama Fernandes
2020	Ensino Religioso x Ciência da Religião –	A inclusão da música nas aulas de Ensino	Reinaldo do Nascimento Jean

	Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local (Coleção Estudos da Religião 04)	Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental	
2020	Ensino Religioso x Ciência da Religião – Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local (Coleção Estudos da Religião 04)	Ensino Religioso e a Ciência da Religião na Educação Básica: a importância dos estudos regionais	Rosângela da Silva Siqueira
2020	PARFOR UEA: 10 anos formando professores no Estado do Amazonas	Sempre o desafio da laicidade: uma leitura do PARFOR em Ciências da Religião na Universidade do Estado do Amazonas	Diego Omar da Silveira

Em primeiro olhar, pode ser considerado um número bem expressivo, se comparado ao de teses e dissertações. No entanto, a quantidade encontrada possui uma característica singular, pois dentre os 12 capítulos, 9 foram produzidos no seio de uma coleção direcionada ao estudo sobre o Ensino Religioso na região norte do país, portanto, trata-se de uma produção situacional que sem dúvida, tornou-se um marco para a discussão do Ensino Religioso no Amazonas. Aliás, o ano de 2020 foi singular para esse recorte temático, pois concentra 15 das 26 produções encontradas.

Entre os artigos encontrados, destaca-se o de Silva e Palheta (2017) pelo registro de um importante elemento que é a apresentação de uma proposta curricular em Ciências da Religião, proposta essa que subsidia o curso do PARFOR ofertado em 2015 e em 2023 pela Universidade do Estado do Amazonas<sup>6</sup>. Um importante elemento a ser destacado é que esse artigo de maneira indireta dialoga com os demais capítulos de livro, uma vez que a produção encontrada na Coleção Estudos da Religião e que foram destacados para produção deste texto, são de professores que fizeram a formação em Ciências da Religião nas turmas de PARFOR do ano de 2015 e ainda, o artigo de Silveira (2020), mesmo que em outro contexto, também é fruto da experiência do PARFOR de Ciências da Religião da UEA. O autor em questão produz uma reflexão a

<sup>6</sup>Até o momento, no Amazonas a única forma de oferta em IES pública de curso de Ciência da Religião é através da modalidade PARFOR por essa universidade.

respeito da sua experiência como professor do curso de Ciências da Religião da primeira turma de PARFOR da UEA.

Percebe-se que o primeiro investimento público em formação específica para o Ensino Religioso resultou também na produção de pesquisas sobre esse tema a partir da realidade amazonense. Corroborando, portanto, na compreensão de que a falta de investimento na área também resulta na fragilidade da produção científica a respeito deste tema.

Nos textos presentes na coleção, duas perspectivas se destacam: relatos de experiência e estudos sobre o currículo. A respeito dos relatos de experiência, tem-se as produções de Silva (2020) que apresenta como a disciplina Ensino Religioso é compreendida no cotidiano escolar, percebendo que a ideia de confessionalidade ainda se faz presente entre os sujeitos que estão no cotidiano escolar em vez de compreender como disciplina voltada ao estudo sobre as religiões; Baraúna (2020) sobre o exercício da espiritualidade nas aulas de Ensino Religioso para que dentre outros objetivos relacionados ao comportamento do aluno, fosse cultivado o respeito entre eles; Fernandes (2020) sobre o combate ao preconceito às religiões afrobrasileiras a partir das aulas de Ensino Religioso; e Reinaldo do Nascimento Jean sobre o uso da música nas aulas de Ensino Religioso e percebeu o aumento do interesse pela disciplina a partir do uso desse instrumento.

Os capítulos produzidos por Paiva (2020) e Siqueira (2020), respectivamente, “Proposta Pedagógica do Estado do Amazonas e Ensino Religioso: perspectivas e contradições. Debate da laicidade e intolerância religiosa” e “Ensino Religioso e a Ciência da Religião na Educação Básica: a importância dos estudos regionais”, debruçam-se sobre o currículo da disciplina. O primeiro texto identifica que a proposta curricular da SEDUC-AM<sup>7</sup> privilegia o cristianismo como eixo central da proposta, no entanto, a autora informa que apesar dessa constatação, aquele currículo não promove a prática de aulas confessionais.

O capítulo de Siqueira (2020) apresenta a importância dos estudos sobretudo das religiões indígenas presente no Amazonas para o Ensino Religioso e aponta a necessidade de formação continuada para subsidiar os professores nessa temática. Ainda, a autora escreveu outro capítulo em volume diferente desta coleção com o tema

---

<sup>7</sup>O currículo analisado estava vigente até o ano de 2021 quando foi substituído pela nova proposta construída a partir da Base Nacional Comum e do Referencial Curricular Amazonense.

“Ensino Religioso no Estado do Amazonas” junto com Soraya Monteiro Neves e Vinicius Alves da Rosa. Siqueira e Soraya (2020) analisam o currículo do Ensino Religioso da Secretária Municipal de Educação de Manaus – SEMED e reconhece a necessidade de formação específica em Ciências da Religião para o professor de Ensino Religioso para a efetivação da disciplina enquanto lócus do estudo sobre a diversidade religiosa.

Finalizando as observações acerca dos capítulos publicados na Coleção Estudos da Religião têm-se os textos de Lima (2020) e de Oliveira (2020) em que discutem metodologias para o Ensino Religioso. Lima (2020) a partir de uma pesquisa participante sugere a Pedagogia Waldorf para nortear as ações de ensino do professor em sala de aula, mas também considera que a falta de formação específica é um fator que dificulta a efetivação da disciplina. Oliveira (2020) atenta para o uso de tecnologias para o Ensino Religioso e em ambos os casos, entende-se que essas são ações que potencializam o interesse dos alunos pela disciplina.

Por fim, no texto intitulado “Ensino Religioso no Amazonas – um processo de descolonização”, Palheta (2020) intenciona apresentar a disciplina em contexto amazonense a partir da abordagem chamada pelo autor de filosófica-histórica-crítica. Dentro dessa perspectiva, o autor ressalta que não basta atualizar as normativas sobre a disciplina, faz-se necessário conhecimento científico especializado para tratar dos conteúdos que a disciplina apresenta.

A pesquisa o Ensino Religioso no Amazonas em periódicos científicos resultou em 6 achados. Alguns desses textos foram construídos por autores de teses, dissertações e capítulos de livro já abordados aqui, sugerindo que parte desses sujeitos têm se dedicado em alguma medida na produção de conhecimentos acerca deste recorte temático, postura salutar para que a discussão sobre o Ensino Religioso no Amazonas não se perca no horizonte da produção científica.

<b>Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>
2016	Observatório da Religião / PPGCR-UEPA	Religião e educação, laicidade e escola – notas sobre pesquisas em curso no médio-baixo Amazonas	Diego Omar da Silveira
2017	UNITAS / Revista	A dinâmica	Soraya Monteiro Neves



	Eletrônica de Teologia e Ciências da Religião da Faculdade Unida de Vitória	pedagógica das religiões em Manaus: contribuições para integração social plena	
2017	RELEM / UFAM	Projeto Diversidade Religiosa	Arlete de Bastos
2020	Margens Revista Interdisciplinar / UFPA Campus Abaetetuba	O Ensino Religioso na rede estadual de educação do Amazonas – Primeiras observações em um campo novo	Manoel Vitor Barbosa Neto
2020	Pax Domini / Faculdade Boas Novas	Ensino e a Ciência das Religiões a partir da/na escola? Uma abordagem teórica face ao Ensino Religioso no Amazonas <sup>8</sup>	Francisco Sales Bastos Palheta e Raimunda Mota dos Santos
2021	Libertação / Núcleo de Pesquisa em Ensino de Filosofia, Filosofia Africana e Filosofias Contemporâneas da UEPB	Africanidade nas escolas públicas do município de Manaus: avanços e desafios para o desenvolvimento da educação integral antirracista	Lídia Helena Mendes de Oliveira Soraya Monteiro Neves

O artigo intitulado “Religião e educação, laicidade e escola – notas sobre pesquisas em curso no médio-baixo Amazonas” trata-se da primeira pesquisa sobre o Ensino Religioso que apresenta dados acerca da disciplina fora do município de Manaus, especificamente em Parintins. Este texto verifica que no tocante à laicidade estatal, para além da disciplina, existe uma cumplicidade entre os sistemas de ensino estadual e municipal com as igrejas, levando determinadas escolas a terem um regime que o autor classifica como “semiconfessional” e de forma indireta também aponta a ausência de formação específica para os docentes que ministram o Ensino Religioso.

<sup>8</sup>Não foi possível ter acesso ao texto completo devido a problema de acesso ao conteúdo no site. Apenas foi possível acessar o resumo do texto no sítio eletrônico da revista.

Bastos (2017) descreve uma atividade realizada em uma escola agrícola da rede municipal de Manaus com alunos do 6º ao 9º ano sobre religiões indígenas, religiões de matriz africana, religiões abraâmicas e religiões asiáticas que resultaram em materiais de ensino. A autora ressalta o ganho no combate ao preconceito religioso em virtude da ação desenvolvida.

Neves (2017) tinha por objetivo descrever o processo de ensino-aprendizagem do Ensino Religioso na rede municipal de Manaus, buscando captar elementos desse componente que favorece a integração social dos educandos. Para tanto, ela estudou os documentos oficiais da SEMED – Manaus relacionados a disciplina. Ela informa que do ponto de vista normativo, esse componente curricular está em consonância com as orientações a nível nacional, mas não aponta de que forma isso se relaciona com a proposta de “integração social dos educandos”.

Barbosa Neto (2020) realiza um levantamento das legislações e normativas relacionadas ao Ensino Religioso a nível nacional e estadual, intencionando conhecer como se configura a oferta da disciplina e o perfil profissional reconhecido pelo sistema estadual de educação do Amazonas como apto a ministrar a disciplina. O autor entende que a problemática da formação de professores é um elemento que compõe a realidade do Ensino Religioso na rede estadual de educação Amazonense.

Oliveira e Neves (2021) no artigo “Africanidade nas escolas públicas do município de Manaus: avanços e desafios para o desenvolvimento da educação integral antirracista” expõe suas reflexões a respeito do documento Proposta Pedagógica Curricular da SEMED-Manaus e como ela incorpora a demanda da Lei 10.639/03 que trata da obrigatoriedade do ensino sobre história e cultura afrobrasileira e africana no currículo da Educação Básica. As autoras apontam que a proposta curricular deve estar acompanhada de ações formativas junto aos educadores para que os mesmos efetivem essa demanda no cotidiano escolar.

Finalizando o levantamento dos dados encontram-se as produções descobertas em anais de eventos, especificamente os textos completos, conforme o quadro abaixo, foi possível identificar 4 produções que foram publicadas entre os anos de 2017 e 2023:

<b>Ano</b>	<b>Evento</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>
2017	II Congresso Norte de Teologia / IV	A teologia e o Ensino Religioso. Um	Alex de Melo Corrêa Graciene Gomes

	Encontro Nacional da Rede Latino-Americana de Estudos Pentecostais	panorama das escolas públicas no Amazonas: oferta obrigatória, formação ilusória, diante de uma necessidade existente	Carneiro Martins Washington Martins Gomes da Silva
2017	-	Ensino Religioso nas escolas de Manaus: fundamentos e princípios <sup>9</sup>	Soraya Monteiro Neves
2022	XI Congresso Nacional de Ensino Religioso / III Congresso Latino-Americano de Educação e Ciências da Religião	Mitologia Yorubá em sala de aula: partilhando experiências pedagógicas na aula de Ensino Religioso com alunos do 6º ano de uma escola pública no Amazonas	Manoel Vitor Barbosa Neto
2023	XVII Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso	Colonialidade, decolonialidade e Ensino Religioso – comparando propostas curriculares da rede estadual de educação do Amazonas	Manoel Vitor Barbosa Neto

Na pesquisa intitulada “A teologia e o Ensino Religioso. Um panorama das escolas públicas no Amazonas: oferta obrigatória, formação ilusória, diante de uma necessidade existente”, Corrêa, Martins e Silva (2017), apesar de o resumo apontar para um estudo relacionado à presença presbiteriana no Brasil, discorrem sobre a ausência de profissionais devidamente habilitados para lecionar a disciplina Ensino Religioso nos sistemas de ensino no Amazonas. Neves (2017b) apresenta e reflete se os elementos normativos do currículo municipal de Manaus para o Ensino Religioso estão de acordo com a legislação educacional nacional de modo a concluir que a disciplina possui uma proposta curricular que oportuniza a formação integral do aluno, valorizando a diversidade religiosa.

---

<sup>9</sup>Não foi possível identificar o evento no qual o texto é oriundo, encontrado na revista “In Totum” definida em seu sítio como revista para cadernos de resumo e anais de evento da Faculdade Unida de Vitória, bem como, o fato do texto possuir: “introdução”, “seções”, “considerações finais” e “referências”, optou-se por mantê-lo na categoria em questão.

Por fim, os dois últimos textos são do mesmo autor e expostos em eventos diferentes ao longo dos últimos dois anos. No texto intitulado “Mitologia Yorubá em sala de aula: partilhando experiências pedagógicas na aula de Ensino Religioso com alunos do 6º ano de uma escola pública no Amazonas” Barbosa Neto (2022) realiza um relato de experiência sobre o ensino da mitologia yorubá, objetivando partilhar experiências pedagógicas que possam de alguma forma subsidiar o trabalho de outros professores, concluindo com o reconhecimento da necessidade da partilha de experiências pedagógicas que tenham como recorte o ensino sobre religiões afro-brasileiras como maneira de fortalecer a efetivação da Lei 10.639/03.

Na pesquisa que resultou no texto “Colonialidade, decolonialidade e Ensino Religioso – comparando propostas curriculares da rede estadual de educação do Amazonas” como uma espécie de continuidade da investigação anterior, Barbosa Neto (2023) realiza uma comparação entre a proposta curricular da rede estadual de educação que vigorou até 2021 com a proposta construída a partir da BNCC (2017) e do RCA (2018). Sua pesquisa objetivou perceber as diferenças entre esses currículos a partir das noções de colonialidade e decolonialidade. O autor conclui que a nova proposta curricular inicia uma virada decolonial ao apresentar de forma mais evidente a disciplina como locus do estudo sobre as religiões, superando o modelo de formação cristã que vigorava na proposta anterior.

### **Um balanço das produções e das formações dos pesquisadores**

A partir dos dados coletados no espaço digital, é possível afirmar que o interesse investigativo pelo Ensino Religioso no Amazonas é bem recente, sendo inaugurado em 2014 com a produção de uma dissertação de mestrado. A ausência de programas de mestrado e doutorado em Ciência da Religião é um elemento que explica a incipiente produção, bem como o interesse acadêmico pela temática estar basicamente restrito aos poucos cientistas da religião que estão nos quadros profissionais do sistema estadual de ensino e no sistema municipal de Manaus, além dos teólogos que também exercem, exerceram a docência na disciplina ou demonstram interesse por ela.

Ao considerar a última formação dos autores a partir das informações disponíveis em seus próprios textos, percebeu-se que são sujeitos que trilharam diversos caminhos acadêmicos, desde doutores em Antropologia até especialistas em Ensino de

Filosofia, porém a maior parte das publicações são oriundas da Ciência da Religião. Isso é justificado pela coleção Estudos da Religião que acabou impulsionando a publicação de estudos na área, de modo que temos em números, entre anais de eventos, artigos, capítulos de livro, teses e dissertações, 8 pesquisas de cientistas da religião, 7 de teólogos e 1 de autores de diversas áreas que totalizam também 8 produções.

No entanto, é preciso ressaltar que em alguns casos, o(a) autor(a) de uma das produções, possui formação inicial em Ciências da Religião, mas optou por realizar uma especialização ou outra formação diferente da inicial e vice-versa, considerando essa situação, é possível afirmar que a formação em Ciências da Religião é a área predominante dos pesquisadores catalogados, seguido por teólogos.

É importante destacar que a maior parte dos textos de graduados e especialistas estão compilados na Coleção Estudos da Religião, em especial o volume quatro, pois à época, reuniu pesquisas de acadêmicos do curso de Ciências da Religião ofertado pelo PARFOR da UEA em 2015, bem como, dos 14 mestres e doutores identificados, há quatro teólogos e cinco cientistas da religião, enquanto os demais possuem formação diversa (educação, antropologia, ciências humanas etc.).

Abaixo, segue uma tabela com a trajetória acadêmica dos pesquisadores a partir de uma consulta ao seu currículo lattes<sup>10</sup>:

<b>Pesquisador(a)</b>	<b>Graduação</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>
Alex de Melo Corrêa	Ciências Teológicas	Ensino Religioso / Ciências da Religião		
Ana Cristina Baraúna Guedes	Filosofia	Metodologia do Ensino Religioso		
Antonio Delfino Lima	Matemática; Ciências da Religião			
Arlete de Bastos	Pedagogia; Filosofia	Coordenação Pedagógica		
Carlos José Sales de	Filosofia			

<sup>10</sup> Consulta realizada na Plataforma Lattes no dia 01/12/24.



Oliveira				
Diego Omar da Silveira	História		História	Antropologia Social
Erbene Rodrigues Martins da Silva	Sem informação	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Flávio Paes Barreto de Carvalho	Pedagogia; Administração de Empresas	Gestão de Projetos Educacionais	Teologia	
Francisco Sales Bastos Palheta	Ciências Teológicas; Filosofia; Ciências da Religião	Enfermagem Psiquiátrica; Gestão Educacional; Ensino Religioso; Direito Educacional	Ciências de la Educacion	Ciências de la educacion
Geneci Behling Bett	Letras; Filosofia	Linguística Textual Gerontologia Social	Teologia	Direito Interinstitucional
Gessiana Paiva	Educação Religiosa; Teologia; Pedagogia	Docência das séries iniciais do fundamental; Psicopedagogia; Mídias na Educação	Ciências da Educação	
Gláucio da Gama Fernandes	Ensino Religioso; Ciências da Religião		Ciências da Religião	
Graciene Gomes Carneiro Martins	Sem informação	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Lídia Helena Mendes de Oliveira	Sem informação	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Manoel Vitor Barbosa Neto	Ciências da Religião	Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino Fundamental	Ciências da Religião	
Milka Janeína	Educação	Ciências da	Teologia	

Almeida do Carmo	Física; Ciências Teológicas	Religião		
Raimunda Mota dos Santos	Pedagogia; Ciências Teológicas; Administração	Psicopedagogia; Coordenação Pedagógica	Educação Especial	Teologia
Rodrigo Oliveira dos Santos	Ciências da Religião	Metodologia do Ensino Religioso; Educação para as Relações Étnico-Raciais	Educação	Ciências da Religião
Reinaldo do Nascimento Jean	Sem informação	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Rosângela Siqueira Silva	Filosofia; Teologia	Ciências Sociais da Religião	Ciências da Religião	Ciências da Religião
Soraya Monteiro Alves	Sem informação	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Victor Leandro da Silva	Filosofia		Sociedade e Cultura na Amazônia	Sociedade e Cultura na Amazônia
Vinicius Alves da Rosa	Filosofia	Ciências da Religião; Metodologia do Ensino de Filosofia	Ciências Humanas	Ciências da Religião
Washington Martins Gomes da Silva	Sem informação	Sem informação	Sem informação	Sem informação

Ao fazer a leitura dos resumos, introdução e considerações finais da produção encontrada, identifica-se três temas com recorrência nas obras, ainda que em alguns casos não sejam a preocupação central, mas acabam sendo abordados no decorrer desses textos, a saber: formação de professores, currículo e práticas pedagógicas. Sobre a questão da formação de professores, a ausência de política pública regular de profissionalização docente para o Ensino Religioso talvez seja o principal motivo para sua abordagem.

De modo geral, a falta de formação específica para o Ensino Religioso é uma preocupação nacional daqueles que possuem interesse pela disciplina, seja de pesquisa ou de atuação. A formação de professores sempre foi problemática e o consenso a respeito da Ciência da Religião como área de referência é recente e poucas universidades públicas ofertam formação inicial nela, levando o Ensino Religioso na prática a possuir uma diversidade de formações consideradas aptas a ministrar a disciplina nos sistemas de ensino, favorecendo na prática o descaso com o investimento em políticas públicas de formação em nível de licenciatura.

[...] a admissão de docentes é incerta ou indefinida. Cada sistema de ensino, quer estadual, municipal ou federal, organiza a admissão de docentes para a sua rede. Não existem, portanto, regras gerais, a não ser o que está previsto no artigo 33 da lei já evocado ou nas leis estaduais (Brandenburg, 2017, p. 287).

Sobre o artigo 33<sup>11</sup> da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 1996), informa no §1 do artigo 1 que cabe aos sistemas de ensino regulamentar as regras de habilitação e admissão de professores. É preciso contextualizar que na década de 1990, especificamente em 1997, ano de promulgação desta lei, constituiu-se em importante avanço para a profissionalização docente e superação, do ponto de vista normativo, da perspectiva confessional, bem como, não existia na época um consenso acerca da área de referência. Com o passar dos anos e o aprofundamento das discussões, é que chegamos ao período atual com o reconhecimento da Ciência da Religião como área de referência para o Ensino Religioso<sup>12</sup>.

Tratando da questão curricular, o período das publicações coincide com a discussão a respeito da criação da nova BNCC, anunciada em 2017, sugerindo, portanto, o interesse em analisar os currículos pré e pós-BNCC do sistema estadual de educação amazonense e principalmente do sistema municipal de educação de Manaus. Os autores estão sobretudo, demonstrando interesse em saber se os currículos estariam

---

<sup>11</sup>Lei 9.475/97 disponível em:

<

<sup>12</sup>No ano de 2018 foi instituída as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de licenciatura em Ciências da Religião. Neste documento é definido que a Licenciatura em Ciência da Religião é a formação apta a ministrar o Ensino Religioso. Disponível em:

<

compatíveis com as normativas nacionais, o respeito à diversidade religiosa e a vedação do proselitismo.

Sobre essa questão, Mirinalda Santos (2020, p. 90) atenta que “os estudos acerca do currículo promovem as possibilidades de refletir o todo do processo educativo. O currículo está intrinsecamente ligado com história, com a autopercepção de sujeitos e do contexto social que se insere”. Ainda Mirinalda Santos (2020, p. 92) define que “o currículo, como um campo de disputas, apresenta conjuntos de conhecimentos que expressam historicidade, contexto e tensão que o constitui”.

Os temas classificados como “práticas pedagógicas” foram aqueles que versaram sobre atividades desenvolvidas em sala de aula, seja relato de experiência, análises de pesquisas sobre a atuação de professores de Ensino Religioso etc. Destacam-se nesse recorte temas ligados a religiões afrobrasileiras e laicidade. Supõe-se o impacto da Lei 10.639/03<sup>13</sup> na trajetória dos pesquisadores e a laicidade como um desdobramento das questões referentes à construção do currículo e mesmo da ausência de formação específica para o Ensino Religioso, levando a disciplina a reproduzir um modelo que, pelo menos do ponto de vista legal, foi superado.

Ainda é oportuno lembrar a recorrência de pesquisas que versam sobre o Ensino Religioso enfatizando sua importância para o “ensino de valores” e combate a problemas sociais como “bullying”, “violência” etc. Entende-se que essa associação também seja consequência de uma compreensão antiga sobre a função da disciplina, consequência também da falta de uma diretriz nacional para esse componente curricular, problema esse superado formalmente com a BNCC.

Passos (2007, p. 42) ao tratar do Ensino Religioso como disciplina escolar possuidora de uma ciência de referência, no caso, a Ciência da Religião, atenta ao fato de que as ciências de modo geral são responsáveis por elucidarem “cada qual com seus objetos e métodos próprios, aspectos de uma única realidade que inclui a natureza e as construções humanas; embora enfoquem partes dessa realidade com seus referidos objetos, não dão conta sozinhas da totalidade que é a realidade”.

É reconhecido nesse texto que as disciplinas escolares não se resumem a saberes de natureza técnica ou erudita, elas cumprem uma função social, dentro dos seus limites. O Ensino Religioso, tendo como premissas legais “garantir o respeito à

---

<sup>13</sup>Lei 10.639/03. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm)>. Acesso em: 28 jan. de 2024.

diversidade religiosa”, “vedado o proselitismo” deve propiciar ao aluno condições para que o mesmo consiga se desenvolver de modo que a diferença religiosa não seja motivo para a violação da dignidade humana, bem como atentar para que a religião não se torne motor de alienação, ou seja, trata-se de uma abordagem crítica sobre tema.

É preciso que os docentes, reconheçam a delimitação da função social da disciplina para não querer absorver questões que a escola intervenha do ponto de vista pedagógico ou psicopedagógico a partir de sujeitos devidamente qualificados, bem como em diálogo com outras instituições como o Conselho Tutelar e outros órgãos de assistência devem dar conta.

Finaliza-se o balanço atentando para o pouco interesse dos autores por investigar a temática indígena na disciplina, destaca-se isso pelo fato do Amazonas ter uma presença bastante significativa desses povos tradicionais que também devem ser contemplados no Ensino Religioso, sem contar que a Lei 11.645/08<sup>14</sup> aponta para a obrigatoriedade de conteúdos relacionados à história e cultura dos mesmos. Entende-se com isso que a ausência de políticas públicas de formação de professores para a área implica a existência de uma grande quantidade temática que ainda está por ser abordada.

### **Considerações finais**

O Ensino Religioso no Amazonas como objeto de interesse investigativo pode ser tomado como recente e incipiente, considerando que a primeira obra encontrada é uma dissertação de 2014 em um programa na área de Teologia. É importante lembrar que os dados apresentados na pesquisa foram somente aqueles encontrados na internet, portanto, é possível que tenha pesquisas mais antigas em acervos locais de bibliotecas universitárias tanto no Amazonas como fora dele.

A pesquisa encontrou 29 produções entre teses, dissertações, capítulos em livros organizados, artigos publicados em periódicos e textos completos publicados em anais de eventos com autores de diversas trajetórias acadêmicas. Apesar da ausência de formação regular em Ciência da Religião em nível de formação inicial em IES pública e a inexistência de programas de pós-graduação em Ciências da Religião, essa área predomina entre as pesquisas encontradas, destaca-se desta forma a Coleção Estudos da

---

<sup>14</sup>Lei 11.645/08. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm)>. Acesso em: 28 jan. de 2024.

Religião, que ao privilegiar pesquisas sobre o Ensino Religioso na região norte, proporcionou a divulgação de textos dos cientistas da religião em formação pelo PARFOR da UEA.

No entanto, é importante ressaltar que, no contexto geral das publicações, o feito da Coleção Estudos da Religião é uma exceção. De modo geral, se entende neste texto que a ausência de um curso regular IES pública, bem como de programas de mestrado e doutorado em Ciência da Religião levam a um perfil difuso e incipiente de produções. Em especial, a criação de um programa de pós-graduação em Ciência da Religião poderia nortear as pesquisas desse tema com lócus no Amazonas.

Entre os temas observados, destacam-se a formação de professores, currículo, práticas pedagógicas e a relação entre Ensino Religioso e o “ensino de valores”. Esse último tema deve ser tratado de forma cuidadosa para não extrapolar os limites da disciplina, nesse sentido, é prudente que a construção de novas investigações que considerem importante abordar a função social desse componente curricular considerem suas prerrogativas legais e as diretrizes da BNCC.

A produção de uma pesquisa do EA deve favorecer a produção de pesquisas que aprofundem o que foi abordado e inicie outras que receberam interesse marginal, como as religiões indígenas, por exemplo. A ausência de um centro de pesquisa e formação local sobre Ensino Religioso e Ciências da Religião dificulta a formação de pesquisadores e professores com formação específica, com isso, as produções ficam dispersas e dependentes do interesse de alguns poucos que se dedicam à pesquisa do Ensino Religioso, para sua superação é necessário a promoção de políticas públicas de formação inicial e continuada que terão frutos no longo prazo, no entanto, essa parece ser uma realidade bem distante do horizonte.

Diante desse cenário adverso, a quantidade de produção na última década não deve ser menosprezada. Há um interesse efetivo e se debater esse componente curricular no Estado do Amazonas e a existência de um centro de referência como grupos de pesquisas, na ausência de oferta regular de formação em Ciências da Religião poderia nortear a pesquisa na área.



## Referências bibliográficas

BARBOSA NETO, Manoel Vitor. *Colonialidade, decolonialidade e Ensino Religioso: comparando propostas curriculares da rede estadual de educação do Amazonas*. In: Anais XVII Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso (SEFOPER), 17 ed., 2024.

BARBOSA NETO, Manoel Vitor. *Mitologia Yorubá em sala de aula: partilhando experiências pedagógicas na aula de Ensino Religioso com alunos do 6º ano de uma escola pública no Amazonas*. In: XI Congresso Nacional de Ensino Religioso (CONERE); III Congresso Latino-Americano de Educação e Ciências da Religião (CLAECIR), XI, 2022.

BARBOSA NETO, Manoel Vitor. *O Ensino Religioso na Rede Estadual de Educação do Amazonas: primeiras observações em um campo novo*. MARGENS – Revista Interdisciplinar, vol. 14, n.23, Dez 2020.

BASTOS, Arlete de. *Projeto Diversidade Religiosa*. RELEM – Revista Eletrônica Mutações, jan-jun, 2017.

BASTOS, Arlete de. *Ensino Religioso nas escolas de Manaus: fundamentos e princípios*. Revista In Totum – Periódico de Cadernos de Resumos e Anais da Faculdade Unida de Vitória, v.4, n.2, 2017.

BASTOS, Arlete de. *Ensino Religioso no âmbito da cultura de paz: análise de uma proposta pedagógica para os anos iniciais*. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências das Religiões) – Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões, Faculdade Unida de Vitória, Vitória, p.138. 2018.

BETT, Geneci Behling. *O ethos ambiental no Ensino Religioso em escolas confessionais na Amazônia*. Tese (Doutorado em Teologia) Programa de Pós-Graduação em Teologia, Faculdade ESTE, São Leopoldo, 2020. p.180.

BRANDENBURG, Laude Erandi. *Admissão e habilitação de professor e professora*. In: Compêndio de Ensino Religioso / [organizado por] Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Laude Erandi Brandenburg, Remi Klein. -- São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL. *Lei 9.475 de 22 de julho de 1997*. Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19475.htm#:~:text=%22Art.,vedadas%20quisquer%20formas%20de%20proselitismo.>](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19475.htm#:~:text=%22Art.,vedadas%20quisquer%20formas%20de%20proselitismo.>). Acesso em: 28 jan. de 2024.

BRASIL. *Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm)>. Acesso em: 28 jan. de 2024.

BRASIL. *Lei 11.645 de 10 de março de 2011*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>. Acesso em: 28 jan. de 2024.

CARMO, Milka Janeína Almeida. *A importância do Ensino Religioso na educação de adolescentes no Estado do Amazonas*. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Faculdade EST, São Leopoldo, p. 97. 2016.

CARVALHO, Flávio Paes Barreto de. *O Ensino Religioso no Estado do Amazonas: identidade e limites*. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Escola de Educação e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, p. 91. 2014.

CORRÊA, Alex de Melo; MARTINS, Graciene Gomes Carneiro; Washington Martins Gomes da Silva. *A teologia e o Ensino Religioso. Um panorama das escolas públicas no Amazonas: oferta obrigatória, formação ilusória, diante de uma necessidade existente*. In: Anais do II Congresso Norte de Teologia; IV Encontro Nacional da Rede Latino Americana de Estudos Pentecostais (RELEP). Manaus: FBN, v. 1, 2017.

FERNANDES, Gláucio da Gama. *Reflexões sobre o comportamento de alunos da educação de jovens e adultos em relação aos adeptos das religiões de matriz africana*. In: Ensino religioso x ciência da religião: Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local, livro 4 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosângela Siqueira da Silva (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *As pesquisas denominadas “estado da arte”*. Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 79, agosto/2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30 nov. de 24.

GUEDES, Ana Cristina Baraúna. *Espiritualidade nas aulas de Ensino Religioso em uma escola municipal localizada na periferia de Manaus: uma proposta para o despertar existencial do educando*. In: Ensino religioso x ciência da religião: Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local, livro 4 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosângela Siqueira da Silva (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.

GIL, Antonio Carlos. *1946 – Como elaborar projetos de pesquisa* / Antonio Carlos Gil. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7237624/mod\\_resource/content/1/Ant%C3%B4nio%20C.%20Gil\\_Como%20Elaborar%20Projetos%20de%20Pesquisa.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7237624/mod_resource/content/1/Ant%C3%B4nio%20C.%20Gil_Como%20Elaborar%20Projetos%20de%20Pesquisa.pdf)> Acesso em: 24 jan. de 2024.

JEAN, Reinaldo do Nascimento. *A inclusão da música nas aulas de Ensino Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental*. In: Ensino religioso x ciência da religião: Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local, livro 4 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosângela Siqueira da Silva (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; GABRIEL JÚNIOR, René Faustino; KLUCK, Cláudia Regina; RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. *Socialização do saber e produção científica do ensino religioso [recurso eletrônico]* / Sérgio Rogério Azevedo Junqueira; René Faustino Gabriel Júnior; Claudia Regina Kluck; Edile Maria Fracaro Rodrigues - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2017.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *História, legislação e fundamentos do Ensino Religioso* / Sérgio Rogério Azevedo Junqueira. - Curitiba: Intersaberes, 2012.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; ITOZ, Sônia. *Ensino Religioso em teses: o estado da arte nas pesquisas em construção*. Revista Interações, Belo Horizonte, Brasil, v.15, n.02, p. 430-460, jul/dez. 2020.

LIMA, Antonio Delfino. *Ensino Religioso e a metodologia do ensino: críticas, caminhos e possibilidades*. In: Ensino religioso x ciência da religião: Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local, livro 4 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosângela Siqueira da Silva (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.

NEVES, Soraya Monteiro. *A dinâmica pedagógica das religiões em Manaus: contribuições para a integração social plena*. Revista Unitas, v.5, n.2 (n. especial), 2017.

OLIVEIRA, Carlos José Sales. *Ensino Religioso, diversas linguagens da experiência religiosa e a tecnologia como recurso didático*. In: Ensino religioso x ciência da religião: Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local, livro 4 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosângela Siqueira da Silva (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.

OLIVEIRA, Lídia Helena Mendes de; NEVES, Soraya Monteiro. *Africanidade nas escolas públicas do município de Manaus: avanços e desafios para o desenvolvimento da educação integral antirracista*. Revista Liberação, v. 2, n.1, janeiro/junho 2021.

PAIVA, Gessiana. *Proposta Pedagógica do Estado do Amazonas e Ensino Religioso: perspectivas e contradições*. Debate da laicidade e intolerância religiosa. In: Ensino religioso x ciência da religião: Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local, livro 4 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosângela Siqueira da Silva (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.

PALHETA, Francisco Sales Bastos. *Ensino Religioso no Amazonas: um processo de descolonização*. In: As ciências humanas como protagonistas do mundo atual / Organizado por Gustavo Henrique Cepolini. - Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

PASSOS, João Décio. *Ensino Religioso: construção de uma proposta* / João Décio Passos. - São Paulo: Paulinas, 2007.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. *As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação*. Revista Diálogo Educacional, Paraná, v.6, n. 19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>>. Acesso em: 24 jan. de 2024.

SANTOS, Marcio Antonio Raiol dos et. al. *Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos*. Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP), v.8, n.17, p. 202-220, ago. 2020. Disponível em:

<<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/215/202>>. Acesso em: 24 jan. de 2024.

SANTOS, Mirinalda Rodrigues dos. *Ensino Religioso e currículo: sentidos, implicações e ressignificações nos cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões)* / Mirinalda Rodrigues dos Santos. - João Pessoa, 2020. 295 f. Tese (Doutorado em Ciências das Religiões) – Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões, Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2020.

SANTOS, Raimunda Mota dos. *Formação de professores e professoras e a prática docente no Ensino Religioso nos anos finais do Ensino Fundamental no Amazonas*. Tese (Doutorado em Teologia) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Faculdade EST, São Leopoldo, p.202. 2020.

SILVA, Erbene Rodrigues Martins da. *Ensino Religioso em escolas públicas de Manaus: o Ensino Religioso como disciplina regular na escola pública para formação de cidadãos*. In: Ensino religioso x ciência da religião: Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local, livro 4 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosângela Siqueira da Silva (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.

SILVA, Rosângela Siqueira; NEVES, Soraya Monteiro; ROSA, Vinicius Alves da. *Ensino Religioso no Estado do Amazonas*. In: Ensino religioso da região Norte, livro 1 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Fernanda C. da Encarnação dos Santos (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.

SILVA, Victor Leandro da; PALHETA, Francisco Sales Bastos. *Curso de Ciências da Religião da UEA*. In: Formação inicial em ensino religioso: experiências em cursos de ciência(s) da(s) religião(ões) no Brasil / Org. por Simone Riske-Koch, Lilian Blank de Oliveira e Adecir Pozzer. - Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2017.

SILVEIRA, Diego Omar. *Religião e educação, laicidade e escola – notas sobre pesquisas em curso no médio-baixo Amazonas*. Revista Observatório da Religião. Vol. 3, nº 02, Jul-Dez, 2016.

SILVEIRA, Diego Omar. *Sempre o desafio da laicidade: uma leitura do Parfor em Ciências da Religião na Universidade do Estado do Amazonas*. In: PARFOR UEA 10 anos formando professores no estado do Amazonas / Luciane Lopes de Souza, Diego Omar da Silveira, Vanúbia Araújo Laulate Moncayo e Adan Sady de Medeiros Silva. (Org.). PARFOR UEA: 10 anos formando professores no estado do Amazonas. Volume 1. 1ed. Curitiba – PR: Editora CRV, 2020.



SIQUEIRA, Rosângela da Silva. *Ensino Religioso e a Ciência da Religião na Educação Básica: a importância dos estudos regionais*. In: Ensino religioso x ciência da religião: Práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local, livro 4 / Marcos Vinicius de Freitas Reis, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosângela Siqueira da Silva (organizadores). – Rio Branco: Nepan, 2020.